



Paulo Szot e Nahim Marun lançam álbum duplo com faixas inéditas de Claudio Santoro pelo Selo Sesc

Em meio ao centenário do compositor amazonense, comemorado em 2019, o disco 'Jardim Noturno - Canções e Obras para Piano de Claudio Santoro' traz 18 obras nunca gravadas

Durante todo o período de 2019, a música de concerto manteve-se envolta às lembranças e à genialidade de **Claudio Santoro**. Seja como violinista, compositor, maestro ou professor, o músico mantém um legado entre óperas, sinfonias e centenas de obras de embates estéticos e políticos. Entre os registros datados pelo último ano, encontram-se o centenário de nascimento do amazonense; os 30 anos do falecimento dele; e a comemoração das quatro décadas de fundação da Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (OSTNCS).

Ainda jovem, o artista inquieto e polivalente ganhou uma bolsa de estudos pelo governo do Amazonas, a qual o levou a formar-se musicalmente no Rio de Janeiro. Tão logo, ganhou o mundo das partituras e da arte das regências. Em quase 70 anos de vida, distribuídos em diferentes fases criativas, estima-se que Santoro tenha composto mais de 500 obras, dentre as quais, estão cerca de 60 canções. No entanto, com exceção dos títulos produzidos ao lado do poeta Vinicius de Moraes, nos ciclos *Canções de Amor* e as *Três Canções Populares*, outras peças ainda seguem desconhecidas.

A partir de estudos no acervo pessoal do cravista Alessandro Santoro, filho de Claudio, o pianista **Nahim Marun** e a pesquisadora **Camila Fresca** fizeram um levantamento de canções para delinear e celebrar a versatilidade do compositor brasileiro. Durante esta peregrinação musical, 18 obras inéditas foram identificadas e, junto às 13 canções concebidas da parceria entre o maestro e Vinicius de Moraes, nasceu o disco duplo ***Jardim Noturno - Canções e Obras para Piano de Claudio Santoro***. Lançado pelo Selo Sesc e tendo como intérpretes o cantor lírico **Paulo Szot** e o pianista **Nahim Marun**, o projeto traz as canções de **Claudio Santoro** intercaladas por peças para piano solo. O **álbum chega ao Sesc Digital no dia 7 de agosto e nas demais plataformas de streaming em 12 de agosto.**

Único brasileiro vencedor do Tony Awards em 2008, na categoria de Melhor Ator em musicais e a primeira voz masculina a cantar no Metropolitan Opera de Nova Iorque, o barítono paulistano Paulo Szot usa a sensibilidade lírica acompanhada do piano de Marun para homenagear o compositor amazonense. “É um privilégio e um sonho poder registrar a beleza da música de Claudio Santoro. Procuramos, com enorme admiração pelas obras, oferecer diferentes fases do autor, buscando uma narrativa singular para ilustrar o diálogo tão sensível e peculiar do Claudio Santoro entre o canto do piano e da voz”, afirma.

Para o pianista Nahim Marun “o cancionista de Santoro abre um espaço musical íntimo, delicado e cheio de belas surpresas. Cada nota, cada frase, cada detalhe traduz com sofisticação os múltiplos significados da poética. Em contraponto, as peças para piano solo, com seu caráter anguloso, rústico e solar, se entrelaçam com os ciclos e canções, imprimindo um sotaque pianístico bem brasileiro ao imaginário exuberante do Jardim Noturno.”

Claudio Santoro estudou com o alemão Hans-Joachim Koellreutter; participou da vanguarda musical como integrante do grupo Música Viva; aderiu ao dodecafonismo, ao tonalismo e pós-tonalismo; estudou com a compositora francesa Nadia Boulanger; e firmou-se na estética do realismo socialista. Com o enfraquecimento da ditadura militar, em 1978, Santoro deixou a Europa e retornou ao Brasil. Na década seguinte, dedicou-se a ensinar jovens músicos, a compor intensamente e reviver a sublimação de todas as fases musicais anteriores. No dia 27 de março de 1989, enquanto conduzia o ensaio da Orquestra Nacional de Brasília, no pódio do Teatro Nacional da cidade, um infarto fulminante o levou embora.

A partir deste registro encabeçado por **Paulo Szot, Nahim Marun e o Selo Sesc**, é possível acompanhar as diferentes fases criativas pelas quais Santoro passou, seguidas por canções de uma série de primeiras gravações mundiais. Entre prêmios, sinfonias e percursos estético-criativos, **Claudio Santoro (1919-1989)** segue como um dos maiores compositores nacionais.

Repertório do álbum

CD 1

Três canções populares / 1957-58 / CLAUDIO SANTORO & VINÍCIUS DE MORAES

Luar de meu bem
Amor em lágrimas
Cantiga do ausente

Frevo / 1953 CLAUDIO SANTORO – piano solo

Canções de amor (1ª série) / 1957-58 / CLAUDIO SANTORO & VINÍCIUS DE MORAES

Ouve o silêncio
Acalanto da rosa
Bem pior que a morte
Balada da flor da terra
Amor que partiu

3 Paulistanas / 1953-54 CLAUDIO SANTORO – piano solo

nº1, Lento
nº2, Moderato - Tempo de Catira
nº6, Chôro - Vivo

Canções de amor (2ª série) / 1957-59 / CLAUDIO SANTORO & VINÍCIUS DE MORAES

Jardim noturno

Pregão da saudade
Alma perdida
Em algum lugar
A mais dolorosa das estórias

Toccata / 1954 CLAUDIO SANTORO – piano solo

Meu Amor me Disse Adeus / 1960 / CLAUDIO SANTORO & GISÈLE SANTORO

Imitando Chopin / (sem data) / CLAUDIO SANTORO – piano solo

Não te digo adeus / 1948 / CLAUDIO SANTORO & JORGE AMADO

CD 2

Tríptico / 1985 / CLAUDIO SANTORO & ALBERTO DA COSTA E SILVA

Vigília
Fragmento para um réquiem
O amante

Batucada (No Morro das Duas Bicas) / 1948 CLAUDIO SANTORO – piano solo

Canção da fuga impossível / 1953 / CLAUDIO SANTORO & ARY DE ANDRADE

Irremediável canção / 1953 / CLAUDIO SANTORO & ARY DE ANDRADE

Levas a madrugada / 1956 / CLAUDIO SANTORO & ARY DE ANDRADE

Dança Brasileira nº1 / 1951 / CLAUDIO SANTORO – piano solo

Dança Brasileira nº2 / 1951 / CLAUDIO SANTORO – piano solo

Eu não sei / 1966 / CLAUDIO SANTORO & RIBEIRO DA COSTA

Dois Prelúdios / CLAUDIO SANTORO – piano solo

Prelúdio nº4, Dança Rústica (1ª série) / 1948
Prelúdio nº6, Andante, molto appassionato (2ª série, 1º caderno) / 1958

Fantasia Sul América / 1983 / CLAUDIO SANTORO – piano solo

Dois Estudos / CLAUDIO SANTORO – piano solo

Estudo nº1, Allegro Molto / 1959
Estudo nº2, Lento (Vivo) / 1960

Wanderers nachtlid / 1989 / CLAUDIO SANTORO & JOHANN WOLFGANG VON GOETHE

Ficha Técnica

Concepção do projeto: Nahim Marun, Paulo Szot e Camila Fresca

Acervo e consultoria: Alessandro Santoro

Produção musical: Swami Jr.

Editoração e transposição: Marco Ruviaro

Revisão das partituras: Alessandro Santoro

Fotos: Priscila Prade

Textos e Revisão: Camila Fresca e Ana Guariglia

Desenhos de Margaret Mee

Diretora de produção: Jeanne de Castro

Assistente de produção: Francesca Ribeiro

Projeto gráfico e capa: Alexandre Calderero

Gravação por Douglas Fonseca e André Mehmarri no Estúdio Monteverdi em Mairiporã, em julho de 2019

Edição: Douglas Fonseca

Mixagem e masterização por André Mehmarri no Estúdio Monteverdi em março de 2020

Sobre os artistas

Paulo Szot é um dos mais importantes barítonos atualidade e um dos maiores cantores líricos brasileiros. Estudou na Universidade Jaguelônica, na Polônia, onde iniciou sua carreira profissional. Dedicado tanto à ópera quanto aos musicais, consagrou-se como o primeiro brasileiro a receber um Tony Award, maior prêmio do teatro norte-americano, ao protagonizar *South Pacific* nos palcos da Broadway e no Barbican Centre, em Londres. Szot foi convidado pelo Metropolitan Opera a estreiar como protagonista da ópera *O nariz*, regida por Valery Gergiev e dirigida por William Kentridge, em 2010. Desde então, participou de sete temporadas no MET. Já se apresentou nas principais casas de ópera do mundo, incluindo Ópera Garnier de Paris, La Scala de Milão, Teatro Real de Madri e Bayerische Staatsoper, além de colaborar com frequência com a New York Philharmonic e New York Pops. Em 2019, foi o artista em residência da Osesp e integrou o comitê artístico do Lincoln Center for the Performing Arts, em Nova York. Além do Tony, Paulo Szot ganhou os prêmios Drama Desk e Outer Critics Circle, ambos como Melhor Ator em Musical. Foi ainda indicado para os prêmios Drama League e Laurence Olivier. Entre seus DVDs e streamings, destacam-se *South Pacific* (Lincoln Center Theater), *The Nose* (Metropolitan Opera) e *Le Nozze di Figaro* (Aix-en-Provence Festival).

Um dos mais importantes pianistas brasileiros da atualidade, **Nahim Marun** estudou com Isabel Mourão no Brasil e com Grant Johannesen nos EUA. Sempre em busca de um embasamento musicológico da interpretação pianística, estudou composição, harmonia, contraponto e análise com Hans-Joachim Koellreutter no Brasil, análise com Carl Schachter nos EUA e musicologia com Danièle Pistone na França. Concluiu o mestrado em Nova York, no The Mannes College of Music, e o pós-doutorado em Paris, na Université Paris-Sorbonne. É professor na Unesp, possui diversos livros publicados e ministra aulas, concertos e recitais no Brasil, Uruguai, Colômbia, França

Itália e Estados Unidos. Marun conquistou o prêmio de Melhor Solista do Ano pela Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 1995. Em 2016, recebeu o Prêmio Pró-Ação-Cultural (ProAC) da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo para gravar o CD *Miniaturas de Oswald*, com obras de Henrique Oswald. Suas gravações receberam o Diapason d'Or, o Prêmio Bravo! de Cultura e foram selecionadas entre as “melhores do ano” pela Iberian and Latin Music Society de Londres. Foram ainda recomendadas pela revista American Record Guide como “interpretações absolutamente soberbas” (Mark Lehmann).

Selo Sesc

Criado há 16 anos, o Selo Sesc tem o objetivo de registrar o que de melhor é produzido na área cultural. Recentemente, foi lançado no mercado digital os álbuns: *Sessões Selo Sesc #6: Rakta + Deafkids*, *Sessões Selo Sesc #7: João Donato + Projeto Coisa Fina*, *Sessões Selo Sesc #8: Toada Improvisada – Jackson do Pandeiro 100 Anos e Sessões Selo Sesc #9: ...And You Will Know Us By The Trail of Dead*. O CD-livro *São Paulo: paisagens sonoras (1830-1880)* da pesquisadora e cantora Anna Maria Kieffer; os DVDs *Exército dos Metais*, da série *O Som da Orquestra e Panorama do Choro Paulistano Contemporâneo*; e os CDs *O Romantismo de Henrique Oswald* (José Eduardo Martins e Paul Klinck), *Dança do Tempo* (Teco Cardoso, Swami Jr. e BB Kramer), *Espelho* (Cristovão Bastos e Maury Buchala), *Eduardo Gudin e Léla Simões*, *Recuerdos* (Tetê Espíndola, Alzira E e Ney Matogrosso), *Música Para Cordas* (André Mehmari), *Estradar* (Verlucia Nogueira e Tiago Fusco), *Tia Amélia Para Sempre* (Hercules Gomes), *Gbó* (Sapopemba), *Acorda Amor* (Letrux, Liniker, Luedji Luna, Maria Gadú e Xênia França), *Copacabana - um mergulho nos amores fracassados* (Zuza Homem de Mello), *Tio Gê - O Samba Paulista de Geraldo Filme* (vários artistas) e *Mar Anterior* (Grupo ANIMA)

Serviço

Lançamento do álbum

Jardim Noturno - Canções e Obras para Piano de Claudio Santoro

A partir de 7/8 no Sesc Digital

A partir de 12/8 nas plataformas de *streaming*

Selo Sesc nas redes

sescsp.org.br/selosesc

facebook.com/selosesc

twitter.com/selosesc

youtube.com/selosesc

sescsp.org.br/zumbido

Informações à imprensa

Conteúdo Comunicação

Luciano Pereira | luciano.pereira@conteudonet.com | 11 94223-8236

Isadora Bertolini | isadora.bertolini@conteudonet.com | 11 99107-5651

Roberta Montanari | roberta.montanari@conteudonet.com | 11 99967-3292

Selo Sesc

imprensaselosesc@sescsp.org.br

Renan Abreu | renanabreu@sescsp.org.br

Wagner Palazzi | wagnerpalazzi@sescsp.org.br